



International Physical And Sport Education Federation
FIEP Bulletin On-line
ISSN-0256-6419 - Impresso
ISSN 2412-2688 - Eletrônico
www.fiepbulletin.net



PHYSICAL EDUCATION IN ELEMENTARY EDUCATION II, ESCOLA MUNICIPAL CREUZA ABESS FARAH: EXPERIENCES EXPERIENCED IN THE SUPERVISED INTERNSHIP

DARIL CASTELO DE LIMA
ROSECARMEN BEZERRA DE MENEZES
MYRIAN ABECASSIS FABER

Universidade do Estado do Amazonas, Iranduba, Amazonas, Brasil,
dcd.edf19@uea.edu.br.

Abstract

Introduction: This article describes the experience of a supervised internship at a Municipal School in the Municipality of Iranduba, where a Center at the State University of Amazonas (UEA) is located. **Objective:** To experience the didactic-pedagogical daily life of a Physical Education professional. **Methods:** It was a theoretical-practical research, with a qualitative study of a descriptive nature. The activities took place at the Creuza Abess Farah Municipal School, in Elementary School II, 6th A, B and C classes; 7^o A and B; 8th A and B and 9th A and B, in the morning shift totaling 286 students. The thematic axes covered were; games and games, sports and fights. The sports practices developed were: futsal and volleyball. Games and games; adapted dodgeball, pass the ball and chain play. Fights: Taekwondo techniques. **Results:** The images show that the experiences during the internship were positive. **Conclusion:** We concluded that the experiences experienced in the supervised internship contributed to our academic training and professional practice.

Keywords: Physical education, Experiences, Practices, Internship.

ÉDUCATION PHYSIQUE DANS L'ÉDUCATION ÉLÉMENTAIRE II, ESCOLA MUNICIPAL CREUZA ABESS FARAH: EXPÉRIENCES VICTOIRES DANS LE STAGE SUPERVISÉ

Abstrait

Introduction : Cet article décrit l'expérience d'un stage supervisé dans une école municipale de la municipalité d'Iranduba, où se trouve un centre de l'Université d'État d'Amazonas (UEA). **Objectif :** Expérimenter le quotidien didactique et pédagogique d'un professionnel de l'Éducation Physique. **Méthodes :** Il s'agissait d'une recherche théorico-pratique, avec une étude qualitative à caractère descriptif. Les activités ont eu lieu à l'école municipale Creuza Abess Farah, dans les classes élémentaires II, 6ème A, B et C ; 7° A et B ; 8e A et B et 9e A et B, dans l'équipe du matin totalisant 286 élèves. Les axes thématiques couverts étaient ; jeux et jeux, sports et combats. Les pratiques sportives développées étaient : le futsal et le volley-ball. Jeux et jeux ; ballon chasseur adapté, passer le ballon et jouer en chaîne. Combats : Techniques de Taekwondo. **Résultats :** Les images montrent que les expériences pendant le stage ont été positives. **Conclusion :** Nous avons conclu que les expériences vécues lors du stage supervisé ont contribué à notre formation académique et à notre pratique professionnelle.

Mots-clés: Éducation physique, Expériences, Pratiques, Stage.

EDUCACIÓN FÍSICA EN EDUCACIÓN PRIMARIA II, ESCOLA MUNICIPAL CREUZA ABESS FARAH: EXPERIENCIAS VIVIDAS EN LA PASANTÍA SUPERVISADA

Resumen

Introducción: Este artículo describe la experiencia de una pasantía supervisada en una Escuela Municipal del Municipio de Iranduba, donde está ubicado un Centro de la Universidad Estatal de Amazonas (UEA). **Objetivo:** Experimentar el cotidiano didáctico-pedagógico de un profesional de Educación Física. **Métodos:** Fue una investigación teórico-práctica, con un estudio cualitativo de carácter descriptivo. Las actividades se desarrollaron en la Escuela Municipal Creuza Abess Farah, en los grados de Educación Primaria II, 6to A, B y C; 7° A y B; 8° A y B y 9° A y B, en el turno matutino sumando 286 estudiantes. Los ejes temáticos cubiertos fueron; juegos y juegos, deportes y peleas. Las prácticas deportivas desarrolladas fueron: fútbol sala y voleibol. Juegos y juegos; balón prisionero adaptado, pase de balón y juego en cadena. Luchas: Técnicas de Taekwondo. **Resultados:** Las imágenes muestran que las experiencias durante la pasantía fueron positivas. **Conclusión:** Concluimos que las experiencias vividas en la pasantía supervisada contribuyeron a nuestra formación académica y práctica profesional.

Palabras clave: Educación Física, Experiencias, Prácticas, Pasantía.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II, ESCOLA MUNICIPAL CREUZA ABESS FARAH: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Resumo

Introdução: Este artigo descreve a vivência e experiência de um estágio supervisionado em uma Escola Municipal no Município de Iranduba, onde se concentra um Núcleo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). **Objetivo:** Experenciar o cotidiano didático-pedagógico de um profissional de Educação Física. **Métodos:** Foi uma pesquisa teórico-prática, com um estudo de natureza qualitativa do tipo descritiva. A realização das atividades ocorreu na Escola Municipal Creuza Abess Farah, no Ensino Fundamental II, turmas do 6º A, B e C; 7º A e B; 8º A e B e 9º A e B, no turno matutino totalizando 286 alunos. Os eixos temáticos abordados foram; brincadeiras e jogos, esportes e lutas. As práticas esportivas desenvolvidas foram: futsal e vôlei. Jogos e brincadeiras; queimada adaptada, passa a bola e jogo da corrente. Lutas: Técnicas de taekwondo. **Resultados:** As imagens mostram que as experiências vivenciadas no estágio como positivas. **Conclusão:** Concluímos que as vivências experimentadas no estágio supervisionado contribuíram para nossa formação acadêmica e prática profissional.

Palavras-chave: Educação Física, Vivências, Práticas, Estágio.

Introdução

A Educação Física (EF) é uma disciplina que tem como foco principal o conhecimento e a vivência das diversas manifestações da cultura corporal de movimento. Neste sentido, a prática corporal estudada na disciplina pode auxiliar no engajamento em atividades físicas como hábito de vida saudável.

Com a realização do Estágio Curricular Supervisionado (ECS) o aluno passa a conviver com o cotidiano da instituição, possibilitando a observação da dinâmica e prática das atribuições do profissional em serviço, na metodologia aplicada. O Estágio Supervisionado na formação do discente de Educação Física, torna-se um instrumento imprescindível à prática pedagógica e com a formação das futuras gerações de profissionais, pois é o primeiro contato com os desafios que serão enfrentados no seu cotidiano de profissional. Assim, “[...] viver na escola é existir enquanto humano no meio de humanos que falam, que

amam, que escutam, que todos os dias recriam a vida em sua diversidade de possibilidades” (Mello, 2017, p. 20). Permitindo a continuidade do ambiente escolar e sua reinvenção diária.

As teorias, no estágio são vistas de perto e esse momento na vida dos acadêmicos é de suma importância, pois, é a partir do estágio que começamos a ter a experiência profissional mediante a realidade que aguarda os futuros profissionais, pois a prática permite analisar de forma geral como é ser parte docente em uma escola. A pesquisa de campo, ao proporcionar maior familiaridade com o problema, torna-o mais explícito, favorece à constituição de hipóteses (Gil, 2002), permitindo que aqueles que estejam envolvidos nessa modalidade de trabalho, reflitam e solucionem as eventualidades.

A aula de Educação Física é um acontecimento social regulamentado no qual o professor e os alunos constroem situações de ensino-aprendizagem (Hildebrandt--Stramann, 2005), acontecimento esse que podemos experimentar, ainda enquanto alunos de Educação Física, a partir do Estágio Supervisionado.

O Estágio é um agente contribuidor na formação do acadêmico, sendo um objeto de estudo e reflexão, permitindo que a educação seja vista com o olhar a partir da realidade escolar dos alunos, comunidade geral e tantos outros atributos que fazem a Educação. O Estágio se configura como um elemento essencial na formação dos futuros profissionais de Educação Física, proporcionando um espaço de vivência prática onde as teorias aprendidas em sala de aula são colocadas em ação.

Durante o Estágio Supervisionado, o aluno não apenas aplica seus conhecimentos técnicos e científicos, mas também desenvolve habilidades interpessoais e reflexivas que são cruciais para sua formação acadêmica e pessoal. Este processo de imersão no ambiente escolar possibilita uma troca rica entre o estagiário e os alunos, onde o futuro professor aprende tanto a ensinar quanto a aprender com seus alunos.

Assim, o estágio supervisionado não é apenas uma etapa burocrática, mas uma oportunidade significativa para a construção de uma identidade profissional sólida, baseada na experiência real e na interação direta com o contexto educacional. Pimenta e Lima (2008) afirmam que o Estágio oferta novas possibilidades de ensinar e aprender a profissão docente, inclusive para os

professores formadores, convidando-os a rever suas concepções sobre o ensinar e o aprender. Acrescentando conhecimento aos docentes.

Dessa forma, ao vivenciar os desafios e as práticas do cotidiano escolar, o estagiário se prepara para enfrentar a complexidade da atuação docente, enriquecendo seu repertório pedagógico e fortalecendo seu compromisso com a educação de qualidade.

Métodos

A metodologia aplicada envolveu aulas teórico-prática, contemplando as dimensões conceituais (saber sobre), atitudinais (saber ser) e procedimentais (saber fazer) (BRASIL, 1997, 1998; DARIDO, 2005) elaboradas através dos planos de aula respeitando a faixa etária e a fase de desenvolvimento de cada aluno.

Este estudo é de natureza qualitativa do tipo descritiva. A realização das atividades ocorreu na Escola Municipal Creuza Abess Farah, no Ensino Fundamental II, turmas do 6ºA, B e C; 7º A e B; 8º A e B e 9º A e B, no turno matutino totalizando 286 alunos. Durante as aulas foram desenvolvidas diversas práticas voltadas para o aprimoramento e a aplicação de conceitos esportivos. No âmbito dos esportes, os alunos tiveram a oportunidade de explorar modalidades como o futsal e o vôlei, abordando não apenas as regras e técnicas básicas, mas também estratégias de jogo e a importância do trabalho em equipe. Além disso, foram realizadas atividades lúdicas que incluíram jogos e brincadeiras como queimada adaptada, passa a bola e jogo da corrente.

Essas atividades não só promoveram o desenvolvimento das habilidades motoras e a cooperação entre os participantes, mas também enriqueceram o ambiente de aprendizagem com elementos de diversão e engajamento. No segmento das lutas, os estagiários focaram em técnicas de taekwondo, aprendendo sobre os fundamentos desta arte marcial, incluindo as posturas, golpes e a filosofia por trás da prática. Essas experiências proporcionaram uma visão abrangente sobre a aplicação de diferentes modalidades e técnicas no ensino da Educação Física, preparando os alunos para uma atuação mais diversificada e eficaz na área.

Os instrumentos de coleta de dados foram a observação, fotos e vídeos registrados diariamente durante as aulas realizadas. As etapas do desenvolvimento do Estágio foram: planejamento, observação, aula teórica e aula prática. Aroeira (2014), entende o ECS como um processo formativo que fomenta parcerias capazes de promover relações interativas, dinâmicas e colaborativas entre universidade e escola, trazendo aos estagiários a possibilidade de tomar atitudes mais ativas, autônomas e conscientes. Nessa mesma direção nos tornamos mais ativos e competentes sendo conscientes do nosso papel como acadêmicos.

Resultados

Com resultados positivos, dentro de nossa pesquisa de campo está a teoria aplicada pelos acadêmicos e a prática desenvolvida pelos alunos. Nós, acadêmicos, dentro de um planejamento, organizamos as modalidades e as atividades, aplicando os conteúdos correspondentes ao estágio.

De acordo com as atividades demonstradas, os alunos puderam acompanhar as atividades e aplicar os conceitos no ginásio da escola, acompanhando as regras que foram direcionadas, podendo desenvolver não somente técnicas, mas também a força, equilíbrio, lateralidade, agilidade, coordenação motora, destreza, condicionamento físico, consciência corporal e noção de espaço. Délia Lerner (2002) coloca que “criar condições didáticas de ensino é imprescindível para formação do educando”, enfatizando ainda mais o valor de um estágio.

Puderam também partilhar da socialização, comunicação, interação, participação, cooperação, parceria, cumplicidade, aprender a ouvir, a respeitar, a compreender e trabalhar em equipe. Dessa forma, o ECS ao inserir os estudantes num contexto real de ensino, em que experienciam as múltiplas funções associadas ao professor e a cultura profissional da escola, contribui para que possam construir uma identidade profissional consistente e emancipatória (BATISTA, 2014; GRAÇA, BATISTA, QUEIRÓS, 2016). Validando ainda mais a prática aplicada.



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8

Figura 1 – Planejamento das atividades e apresentação na Escola.

Figura 2 – Apresentação ao Professor de Educação da Escola.

Figura 3 – Prática sobre as técnicas de Taekwondo.

Figura 4 e 5 – Prática de esporte, vôlei.

Figura 6 – Orientação e Prática de Futsal.

Figura 7 e 8 – Orientação e Prática de Jogos, passa a bola.

Discussão

Durante o período de Estágio, tivemos a oportunidade única de vivenciar as diversas funções associadas ao papel do professor e a cultura profissional da escola. No entanto, também confrontamos aspectos negativos que afetam o trabalho dos profissionais de Educação Física dentro do ambiente escolar. Observamos que, frequentemente, os professores de Educação Física são percebidos predominantemente como recreadores, com pouca valorização dentro do currículo escolar. Essa visão reducionista faz com que suas aulas sejam frequentemente encaradas apenas como momentos de diversão e prática de esportes, sem um reconhecimento adequado dos objetivos educacionais que estas atividades podem e devem alcançar.

Essa percepção limitante impacta negativamente na valorização da disciplina, que muitas vezes é desconsiderada como um componente essencial para o desenvolvimento integral dos alunos. A falta de entendimento sobre a importância da Educação Física pode levar a uma subestimação do seu papel na promoção da saúde, no desenvolvimento de habilidades sociais e no estímulo ao trabalho em equipe. Além disso, a ausência de uma abordagem mais

abrangente e integrada faz com que o potencial educativo da disciplina seja frequentemente subaproveitado. Para que a Educação Física alcance seu verdadeiro potencial, é crucial promover uma reavaliação da sua importância dentro do currículo escolar, evidenciando sua contribuição para o desenvolvimento global dos alunos e reconhecendo a necessidade de uma abordagem mais estratégica e valorizada em sua prática pedagógica.

A escolha e a prioridade na aquisição de material pedagógico também foi um ponto que nos chamou atenção. Muitas das vezes, não se tem uma preferência específica, tratando itens como bolas, cordas e um espaço vazio como suficientes para o desenvolvimento das atividades curriculares. No entanto, conforme discutido por Krug (2010), há um crescente debate sobre a formação dos professores de Educação Física e a necessidade de aprimorar a qualidade do ensino. Krug enfatiza que a aprendizagem deve ser um processo contínuo, exigindo dos educadores uma constante atualização e reflexão sobre suas práticas pedagógicas. Portanto, para garantir um ensino de qualidade, é essencial considerar a importância de recursos pedagógicos adequados e a formação contínua dos profissionais.

Observamos que a falta de um enfoque pedagógico positivo nas aulas de Educação Física pode transformar o ambiente em um espaço desestimulante para o desenvolvimento social, cultural e educativo. A ausência de uma abordagem lúdica e prazerosa limita as inúmeras possibilidades de projetos interdisciplinares que poderiam enriquecer a experiência dos alunos. Além disso, as condições da sala de aula e os materiais disponíveis para a prática da Educação Física—como instalações, recursos didáticos e espaço físico—muitas vezes têm um impacto significativo na eficácia dos trabalhos pedagógicos. Segundo Perrenoud (1993), a ação do professor está intrinsecamente ligada à transposição didática, que envolve a adaptação do conteúdo ao tempo e ao ritmo de aprendizagem de cada aluno, bem como ao sistema de comunicação estabelecido entre educador e estudante. Portanto, é fundamental que os profissionais possuam tanto o saber acadêmico quanto o pedagógico para promover um ensino de qualidade e eficaz.

Na escola Creuza Abbes Farah, a recente reforma trouxe a importante adição de um ginásio com a capacidade física necessária para a realização das aulas práticas. No entanto, ao avaliar o planejamento e os materiais disponíveis,

identificamos uma carência significativa de recursos, o que compromete a execução e a eficácia das aulas dinâmicas. Devido à falta de materiais adequados, o professor muitas vezes se vê forçado a investir recursos pessoais para suprir essas lacunas e garantir que as aulas sejam completas e bem aproveitadas. Sem um retorno proporcional ao seu investimento, o educador frequentemente precisa criar e adaptar soluções para otimizar o aproveitamento e o desempenho escolar.

Apesar da criatividade e das iniciativas educacionais do professor de Educação Física, a concretização de seus planos de trabalho pode ser significativamente prejudicada pela falta de condições materiais adequadas. Mesmo com o esforço e os ideais elevados do profissional, a ausência de recursos pode limitar a eficácia das atividades. Além disso, é comum que muitos alunos, desmotivados e sem reconhecer a importância da disciplina em comparação com outras matérias, relutem em participar das aulas. A Educação Física, por sua natureza dinâmica, não pode ser conduzida em um ambiente de silêncio profundo, pois exige a plena participação dos alunos. Como enfatizam Gaspari et al. (2006), o aluno está integralmente envolvido nas atividades propostas, refletindo a necessidade de um ambiente de aprendizagem que apoie a participação ativa e o engajamento completo.

Pontos fortes e limitações do estudo

Apesar dos desafios enfrentados durante o estágio, encontramos aspectos extremamente positivos em nosso trabalho, especialmente no retorno das turmas durante a realização das atividades de Educação Física. Tanto nas abordagens teóricas quanto nas práticas, o impacto das atividades desenvolvidas foi notável. Em particular, a aplicação de metodologias em diversas áreas do esporte revelou-se altamente eficaz.

As práticas esportivas, que incluíram futsal e vôlei, foram bem recebidas pelos alunos, demonstrando o entusiasmo e a disposição deles para se engajar em atividades estruturadas e desafiadoras. Além disso, os jogos e brincadeiras, como a queimada adaptada, passa a bola e o jogo da corrente, proporcionaram momentos de diversão e aprendizado, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades motoras e a cooperação entre os alunos de uma forma lúdica e envolvente.

No segmento das lutas, a introdução das técnicas de taekwondo trouxe uma nova dimensão às aulas, permitindo que os alunos explorassem aspectos técnicos e filosóficos dessa arte marcial. A metodologia aplicada nessas atividades não só incentivou o aprendizado ativo, mas também fomentou um ambiente de respeito e disciplina.

Durante a execução dessas práticas, observamos um engajamento significativo e expressivo por parte dos alunos. As expressões de entusiasmo e satisfação revelaram o quanto essas experiências foram significativas para eles. Desenvolver e explorar práticas esportivas e atividades novas, que muitas vezes eram pouco conhecidas ou raramente administradas nas aulas anteriores, teve um impacto profundo no envolvimento dos alunos. A oportunidade de vivenciar essas atividades trouxe um senso de descoberta e realização, evidenciando a importância de diversificar as abordagens pedagógicas e de adaptar o ensino às necessidades e interesses dos estudantes.

Essa experiência confirmou a relevância de incorporar uma variedade de atividades e metodologias no currículo de Educação Física. A reação positiva dos alunos destacou a importância de proporcionar experiências práticas ricas e variadas, que não apenas enriquecem o aprendizado, mas também promovem o desenvolvimento integral dos estudantes. Assim, os desafios enfrentados foram superados pela satisfação e pelo crescimento que observamos nas reações e no desempenho dos alunos, reafirmando a importância de um ensino diversificado e bem estruturado.

As limitações enfrentadas neste estudo foram principalmente relacionadas à falta de materiais e equipamentos necessários para a realização das aulas práticas. A carência desses recursos foi particularmente desafiadora, dado que o estágio envolvia a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos. A ausência de ferramentas apropriadas dificultou a execução de algumas atividades planejadas e, em muitos casos, exigiu a adaptação das estratégias pedagógicas para contornar essas lacunas. No entanto, apesar dessas adversidades, nossa equipe demonstrou resiliência e criatividade, conseguindo realizar o estágio com sucesso. Essas dificuldades não apenas enfatizaram a importância de recursos adequados para uma formação prática efetiva, mas também incentivaram o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e inovação por parte dos estagiários. Portanto, apesar

das limitações impostas, a experiência adquirida foi valiosa e contribuiu significativamente para o crescimento profissional e acadêmico de todos os envolvidos.

Conclusão

Procuramos refletir de uma forma crítica e construtiva sobre tudo que foi realizado nesse período de Estágio, período este que representa o culminar desta fase de nossa formação acadêmica como docentes na área de Educação Física, sem mencionar a profundidade que este momento nos proporcionou.

Este Estágio se tornou uma ponte de fundamental importância para a construção de nossa identidade profissional, a qual é constituída em desenvolvimento com a ação. Lugar de interlocução entre o espaço de formação institucional e o campo de atuação profissional. Em outras palavras, o Estágio foi experienciado como espaço para entrecruzarmos a teoria e a prática. Para Giesta (1996) os dilemas/problemas/dificuldades enfrentados pelos professores (ou futuros professores) em suas aulas, constituem questões a serem resolvidas numa ação conjunta e cooperativa que analise o contexto em que ocorrem visando o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e a valorização da profissão.

Essa experiência enriqueceu nossa compreensão da singularidade da formação acadêmica e das demandas associadas à realização dos estágios. Ela nos proporcionou uma visão mais profunda das necessidades e expectativas das comunidades envolvidas, exigindo uma escuta atenta e sensível das diversas vozes que compõem o ambiente da sala de aula. Esse processo de interação e reflexão contínua nos permitiu (re)construir e aprimorar nossa perspectiva sobre a prática docente, promovendo uma abordagem mais informada e empática na formação e no exercício da profissão. Dessa forma, a vivência não só ampliou nosso entendimento sobre o papel do educador, mas também fortaleceu nosso compromisso com uma prática pedagógica mais alinhada às realidades e necessidades dos alunos.

Nossa prática em cada turma aprimorou significativamente nossa habilidade em desenvolver estratégias adaptativas para as aulas, especialmente no que se refere às diversas variáveis que podem surgir em contextos de aula

prática e que influenciam seu funcionamento. Esse aprimoramento nos permitiu ajustar nossas abordagens às necessidades e características específicas de cada grupo de alunos, garantindo a consecução dos objetivos estabelecidos. Como resultado, conseguimos atender de forma mais eficaz às demandas do ambiente educacional, o que consideramos um ponto forte em nossa prática pedagógica. A capacidade de responder de maneira flexível e eficiente a diferentes desafios foi fundamental para o sucesso de nossas aulas, refletindo positivamente na qualidade do ensino oferecido.

Ressaltamos a boa relação que criamos dentro da equipe, funcionários da escola e comunidade escolar, um marco necessário para a realização de nossa prática, onde todos eles contribuíram de uma forma direta ou indireta para o sucesso nas tarefas que realizamos.

Agradecimentos

Agradecemos ao Criador, por nos dar forças nos momentos de fraqueza e sabedoria nos instantes de incerteza. Sua presença foi a bússola que guiou nosso caminho. À Universidade do Estado do Amazonas – UEA, pela oportunidade de fazer o curso. À orientadora Myriam Abecassis Faber, pela orientação acadêmica, pelo apoio e confiança. À Escola Creuza Abess Farah, na pessoa do Gestor Francisco Belém, por aceitar que Estágio fosse realizado nas dependências da Escola.

Declaração de conflito de interesses

Não nenhum conflito de interesses no presente estudo.

Declaração de financiamento

Não houve financiamentos para esta pesquisa.

Referências

Bloemer, C. R., Amoras, E. G., Pereira, J. S., Santos, J. M. D. D., Silva, L., Silva, R. L., & Galvão, E. F. C. (2019). Educação física escolar: Relato de experiência vivenciado a partir do estágio supervisionado I no ensino infantil e fundamental. *Revista Educação Pública*, 19(6). Recuperado de <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/6/educacao-fisica-escolar-relato-de-experiencia-vivenciado-a-partir-do-estagio-supervisionado-i-no-ensino-infantil-e-fundamental>

- Carvalho Filho, J. J., Batista, P., & Souza Neto, S. (2021). O estágio supervisionado em educação física no Brasil: Uma scoping review de teses e dissertações. *Movimento (Porto Alegre)*, 27, e27055. doi: 10.22456/1982-8918.11206
- Gaspar, T. C. (2020). Reflexões da educação física escolar no ensino fundamental II através do estágio supervisionado. Recuperado de <https://www.efdeportes.com/reflexoes-de-educacao-fisica-escolar.htm>
- Giesta, N. C. (2010). Os fatos marcantes do estágio curricular supervisionado na percepção dos acadêmicos da licenciatura em educação física do CEFD/UFSM. *Lecturas: Educación Física y Deportes Revista Digital*, 14(142), 1-15. Recuperado de <https://www.efdeportes.com/revistadigital>
- Hildebrandt-Stramann, R. (2021). Artigos de aulas de educação física em questão: Diferentes razões e maneiras de agir dos professores. Recuperado de <https://www.scielo.com.br/rbedu>
- Krug, H. N. (2010a). A importância da disciplina de estágio supervisionado II (bacharelado) na formação acadêmica do graduando em educação física: Um relato de experiência. *Lecturas: Educación Física y Deportes Revista Digital*, 14(142), 1-15. Recuperado de <https://www.efdeportes.com/efd-182a-importancia-de-estagio-supervisionado-ii.htm>
- Lenner, D. (2020). Relatórios de atividades realizadas no desenvolvimento da prática pedagógica no contexto da educação de jovens e adultos. Recuperado de <https://monografias.brasilecola.uol-com-br/educacao>
- Mello, S. A. (2020). Estágio curricular supervisionado: Aprendendo a ser professor/a. Editora Inovar EduCAPES. Recuperado de <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes>
- Pimenta, S. G., & Lima, M. S. L. (2018). Estágio supervisionado: A relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso ou licenciatura em pedagogia. *Scielo Brasil Biblioteca Virtual*, 99. Recuperado de <https://www.scielo.br/rbped>
- Triviños, A. N. S. (2010). Aspectos positivos e negativos sentidos pelos acadêmicos de educação física do CEFD/USFM durante a realização do estágio curricular supervisionado. Recuperado de <https://www.efdeportes.com/efd147/aspectos-positivos-do-estagio-curricular-supervisionado.htm>